

**O USO DE SALA TEMÁTICA COMO MÉTODO DE ENSINO NO 7º  
ANO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL  
MONSENHOR AZEVEDO.**

Marcos Ewerton Andrade Campos <sup>1</sup>  
Marcos Vinicio da Silva Soares <sup>2</sup>  
Maria Helena Nascimento de Souza <sup>3</sup>  
Luziane Mesquita da Luz <sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:**

O presente relato abordará a inserção de um método de recurso didático na Escola Estadual de Ensino Fundamental Monsenhor Azevedo, especificamente na turma do 7º ano, onde foi construído junto com os alunos e auxílio da professora responsável pela turma a “sala temática” em alusão a Semana do Meio Ambiente, com o tema Terra/Meio Ambiente. Após análise aprofundada mediante a uma diagnose, surge a necessidade do auxílio dos recursos didáticos para o melhor entendimento dos alunos acerca dos assuntos a serem abordados pela professora responsável tendo em mente o objetivo de facilitar compreensão, dinamização dos temas e auxiliar uma abordagem acerca da vivência dos alunos em torno do conteúdo, visto que os livros didáticos hoje trabalhados nas escolas da região norte trazem uma bagagem em si de conteúdo muito rasa.

Nesse sentido, ao analisar a realidade educacional de alunos do 7º ano na EEEF Monsenhor Azevedo, que fica localizada no estado do Pará, na cidade de Belém, mais especificadamente, no bairro da Condor (coordenada geográfica em UTM: 780889.278E 9836846.362N 22M), fica evidente as lacunas deixadas pela falta de um ensino que seja atrativo e eficiente, traçando uma lógica baseada no entendimento do lugar (TUAN, 1983), das perspectivas das etapas do desenvolvimento cognitivo (PIAGET, 1970) e de acordo com MAGALHÃES (2009) para Vigotsky, é fora do contexto escolar que a criança vai desenvolver o seu potencial, com todas as suas trocas estabelecidas, contudo, ele não descarta o ambiente escolar, pois lá ocorre algo fundamentalmente novo em seu desenvolvimento: a criança sai da sua zona de desenvolvimento real e passa, com auxílio do educador ou outro

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, marcos.campos@ifch.ufpa.br;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, marcos.silva.soares@ifch.ufpa.br;

<sup>3</sup> Graduada do Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, vmariahelanas@gmail.com;

<sup>4</sup> Doutora pelo Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará - UFPA, luzianeluz36@gmail.com;

mediador, para a zona de desenvolvimento potencial – caracterizando a zona de desenvolvimento proximal.

Diante disso, residentes do curso de Geografia, participantes do programa do Governo Federal, chamado Residência Pedagógica, voltado para formação de professores, cujo o tema é “valorização dos estudos amazônicos na educação básica: uma abordagem da sociedade/natureza para o fortalecimento da relação escola/universidade” foram inseridos na escola Monsenhor Azevedo, vivenciando as lacunas e dificuldades na aprendizagem dos alunos, nesse sentindo parte-se da visão que o ensino deve relacionar-se com o lugar em que estão inseridos, pois dessa forma, há uma melhor manutenção da aprendizagem, surge o debate acerca das formas e métodos de ensino, de que forma ensinar tais conceitos, utilizando-se de métodos tradicionais até a inserção de recursos didáticos como forma de dinamizar essa aprendizagem, o presente trabalho visa relacionar esse ensino levando em consideração o contexto social em que os alunos estão inseridos, para que o ensino tenha possibilidade de efetivação.

### **METODOLOGIA:**

A metodologia aplicada na atividade da Semana do Meio Ambiente com a turma do 7º do fundamental, foi através de aulas expositivas e dialogadas juntamente da produção de materiais para realizar a apresentação no dia da culminância. O objetivo de produzir os recursos didáticos junto dos discentes, é de inseri-los na atividade como atores principais do evento para que o sentimento de pertencimento possa impulsionar a vontade de participar. Deste modo, com o auxílio dos residentes e professores, foram divididos os grupos por temas e pela quantidade de discentes. Por conseguinte, baseando-se na teoria da epistemologia genética de Piaget foi pensado de modo que os alunos pudessem a partir de uma aula breve em relação ao tema do evento que buscassem o conhecimento para que houvesse tal equilíbrio pelos mesmos, visando esse conhecimento que fora adquirido que contribuísse para que, pudessem criar maquetes de acordo com cada tema. Assim, dando seguimento ao evento, os alunos foram auxiliados e instruídos para que pudessem trabalhar em conjunto para que houvesse uma troca de conhecimento entre os discentes como diz Vigotsky ao ensino aprendizagem a sua teoria da zona de desenvolvimento proximal segundo MAGALHÃES (2009).

As aulas produzidas pelos residentes juntamente da professora-orientadora, buscavam tratar os assuntos da forma mais didática possível onde o conteúdo estava atrelado a realidade

vivida nas proximidades da escola e a região insular sul de Belém, a exposição dos trabalhos ocorreu em um evento feito pela escola na Semana do Meio Ambiente, onde as turmas do turno da tarde puderam apresentar suas pesquisas para o corpo docente da escola. No dia da apresentação, os alunos realizaram a produção da sala temática para que quando os visitantes fossem entrar se sentissem envolvidos e pudessem identificar as produções dos alunos e suas exposições.

A escolha dessa metodologia surge a partir do momento em que é visto a necessidade no qual os alunos vivem dentro da escola, onde a localidade onde está inserida é na periferia de Belém e com alunos que se encontram em uma realidade econômica e social precária, isso tudo observado através da convivência e de uma diagnose aplicada em sala de aula. Com isso, podemos montar e planejar o método da forma em que fosse efetiva a participação e o aprendizado de todos.

### **REFERÊNCIAL TEÓRICO:**

O lugar para YI-Fu Tuan é muito mais do que um espaço construído coletivamente, é um sentimento onde a ideia de pertencimento é superior as ideias contrárias do estar no espaço por estar, ou seja, quando associadas as criações e práticas em relação aos materiais didáticos o sentimento de pertencimento deixa de ser uma obrigação e passar a ter um sentimento parecido com o prazer e lazer de praticar algo naquele espaço/lugar. Em muito dos casos a expressão “vestir a camisa” representa exatamente o que YI- Fu Tuan quer dizer, ser além da ideia imposta e sim o sentimento de pertencer ao local, e a criação dos materiais feitas pelas próprias mãos dos alunos fazem com que possam “vestir a camisa” e se dedicar a criação tendo em mente o lazer e o prazer de participar.

Segundo Jean Piaget e sua teoria da Epistemologia Genética, o avanço e o desenvolvimento cognitivo das crianças de 8 a 12 anos passa por uma evolução mediante a visualização do concreto que chamamos de operatório concreto, fase que antecede o operatório formal onde o entendimento cognitivo do alunado passa a pensar além de sua realidade. Com tudo, na teoria de Piaget a um fator relevante e predominante para que materiais/recursos didáticos sejam tão importantes na construção do pensamento cognitivo, a equilibrção das informações obtidas pelas crianças, em sua transição e evolução do pensamento cognitivo as novas informações precisam ser entendidas e acomodadas pelo indivíduo. Os materiais didáticos além de ajudar a entender do assunto ele é essencial para a

compreensão de certos temas que uma criança em pleno operatório concreto não consegue associar ou imaginar se relacionando com algo que conhece.

O desenvolvimento das zonas é fundamental para a aquisição de conhecimento do estudante, quando o mediador a partir da zona de desenvolvimento real percebe as lacunas e os equívocos do conhecimento sobre um determinado conteúdo, é a partir deste momento que a mediação é mais ativa, o educador e o educando passam para a segunda zona, a zona de desenvolvimento proximal, nesta zona os instrumentos e signos serão apresentados. Segundo Stadler et al. (2004, s/p.) esclarece que “instrumento é todo objeto (externo) criado pelo homem com a intenção de facilitar seu trabalho e sua sobrevivência, enquanto os signos são instrumentos psicológicos (internos), que auxiliam o homem diretamente nos processos internos”. Após a utilização destes recursos é presumido que o estudante atinja a zona de desenvolvimento potencial, que ele alcance o saber.

#### **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Conclui-se que os materiais didáticos por mais que sejam de metodologias tradicionais, são importantes e eficientes visto a educação precária que assola a rede pública localizada nas periferias, a partir de diagnoses e atividades sobre os temas do evento do dia do Meio Ambiente foi possível perceber e ter melhorias com a absorção do conhecimento através dos materiais didáticos além de reforçar e melhorar o companheirismo, a amizade e o trabalho em equipe, objetivos importante para a manutenção do conhecimento. Conclui-se também que, o trabalho em equipe para a criação dos materiais didáticos e apresentação dos alunos despertam dons ocultos nos discentes onde se mais explorados e a florados podem ir mais além no futuro.



**REFERÊNCIAS:**

MAGALHÃES, M. M. G. A perspectiva da linguística: linguagem, língua e fala. Rio de Janeiro, 2007. MAIA, L. E; VEIGA, I

PIAGET, J. Experiências Básicas para Utilização pelo Professor. 24° Ed. Rev, 2008.

STADLER, G; ROMANOWSKI, J. P.; LAZARIN, L; ENS, R. T. VASCONCELLOS, S.

Proposta pedagógica interacionista. Disponível em:

<<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2004/anaisEvento/Documentos/CI/TC-CI0087.pdf>

TUAN, Y. 1930. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência /Yi-Fu Tuan; tradução de Livia de Oliveira. São Paulo: DIFEL,1983.

